

## Espaço Livre

Delcídes Brasileiro

## No plano nacional

Os políticos que visam concorrer a uma vaga eletiva no próximo pleito, em 2010, seja deputado estadual ou federal, senador, governador de Estado e presidente da República precisam encontrar meios plausíveis de convencimento, através de prestação de contas e trabalho, junto ao eleitorado, sob pena de serem decepcionados com as urnas. Sob uma mar de lama de corrupção desenfreada, mentiras, mensalação, prisões feita pela Polícia Federal, erros fraudulentos em licitações, etc e tal, os engravatados terão que gastar muita saliva para tentar conquistar os votos e tentar desmistificar a imagem de que todo político é ladrão. O Senado bem que poderia começar a dar o exemplo, não é verdade?

## No plano municipal

Mesmo distante no tempo, o ar político que se respira nos municípios também já visa os acordos pensando nas eleições municipais que ocorrerão em 2012. Articulações e comentários dando nomes de possíveis candidatos já invadem as ruas e esquinas das cidades. No entanto, quero ver como se sairão os possíveis candidatos ao cargo de prefeito depois que o Tribunal de Contas exigiu a demissão de funcionários contratados e a redução de comissionados. Contratação só através de concurso público. Uma pergunta fica no ar: como será pedir voto sem mais prometer um emprego? A cultura do dando que se recebe parece que agora muda. Ou os políticos ganham pelo nome limpo em sua comunidade, com confiança de fazer algo por ela, ou aqueles que sempre confiaram no dinheiro estarão fadados ao eterno esquecimento do povão.

## Missões populares

A Diocese de Cajazeiras está promovendo em suas paróquias as santas missões populares. Em Boa Ventura, as atividades começam no próximo dia 20 e se estenderão até o dia 27, com uma vasta programação religiosa, como missa na cidade e zona rural, visitas as famílias, confissões, encontros e outras atividades. O padre José Gomes e todas as pastorais da paróquia estão definindo os últimos preparativos desse evento religioso, que receberá padres de outras paróquias, grupos de orações e animadores. "Boa Ventura está pronta para começamos com muita fé e alegria a nossa semana missionária, com a participação intensa da nossa comunidade e visitantes", enfatiza o pároco. O padre Djacy Brasileiro será um dos convidados da semana missionária.

## Moçada em ação

Quem assumiu recentemente o comando da Cagepa da cidade de Ibiara foi a amiga e colunista da Folha do Vale, a professora e historiadora Rosária Arruda. Competente e dinâmica, ela já está mostrando serviço, fazendo um trabalho bem feito e respeitando, sobretudo, a população. Os mesmos elogios vão para Pedro Filho, da Cagepa de Itaporanga. A juventude precisa de oportunidade para mostrar que tem capacidade, como as personagens acima citadas. Aliás, lembro, também, da professora Sandra Regina, de Boa Ventura, que assumiu a direção do colégio estadual local e vem agradando muito a todos os estudantes e funcionários daquela instituição de ensino, com sua capacidade inovadora na educação.

## Sete de Setembro

Todo dia sete de setembro é a mesma coisa: desfile com banda marcial e alunos mostrando as suas performances pelas ruas e avenidas da cidade, demonstrando, assim, civismo à nação brasileira. Em Boa Ventura, este ano, não foi bem assim que ocorreu o Sete de Setembro.

A Secretaria de Educação, através da secretária Kíssia Barreiro e a professora Arciolina Alvarenga, decidiram inovar mesmo. Alunos e professoras trouxeram para avenida principal da cidade temas sociais, como saúde, educação, desemprego e injustiça social, como focos que são vivenciados no cotidiano da nossa pátria tão amada e, ao mesmo tempo, desprezada por quem tem a missão de cuidar bem dela.

Este ano somente as escolas municipais participaram do evento cívico, bem como componentes dos programas sociais locais. Foi uma apresentação bem diferente, porque levou a população a tomar consciência de que falta muita coisa para o nosso Brasil ser verdadeiramente independente. Parabéns, portanto, pois civismo também é desfilar tudo aquilo que nos faz presos ao comodismo e a falsa impressão de independência política. Enquanto existir fome em muitos lares, desemprego e injustiça social, o nosso país ficará preso ao atraso sepulcral.

## Novo delegado no caso do seqüestro

O trabalho de investigação iniciado pelo delegado de Itaporanga, Elcenho Leite, será seqüenciado pelo dr. Válber Virgolino, que deverá ser designado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado para concluir o inquérito que apura o seqüestro do empresário têxtil Djalma Dantas.

O seqüestro ocorreu na manhã do dia 19 de agosto, quando o empresário fazia caminhada na rodovia PB-386, em direção à entrada de Pedra Branca. Dois homens com capacete e armados de revólveres renderam a vítima, que foi levada para uma área rural, onde permaneceu por 24 horas. Foi o primeiro caso de seqüestro que se tem notícia no Brasil onde seqüestrado e seqüestradores seguiram em uma mesma moto: com a vítima entre os dois bandidos.

Durante o período que ficou sob o domínio dos dois homens, conforme seu depoimento à polícia, o empresário permaneceu acorrentado e com os olhos vendados,

não comeu e pouco dialogou com os seqüestradores, que usaram uma mata fechada como cativeiro, possivelmente no sítio Riachão, município de Itaporanga.

Djalma também contou que fugiu depois de conseguir livrar uma das mãos da corrente. Caminhou por horas dentro da mata até chegar ao sítio Vaca Morta, onde está localizada a fábrica têxtil de uma irmã.

No momento que o empresário fugiu é possível que o resgate já tivesse sido pago. A polícia está convicta de que o valor não passou de R\$ 10 mil (dez mil reais) e que foi deixado na entrada de um sítio às margens da BR-361, em direção a Piancó.

A polícia também já sabe que o celular pelo qual os seqüestradores fizeram a negociação é o mesmo que foi furtado, dois dias antes, de uma residência no sítio Jardim, município de Itaporanga. Ou seja, os elementos que praticaram o seqüestro são, possivelmente, os mesmos que fizeram o furto.

## Idosos são atacados e roubados

Crueldade e covardia contra um casal de idosos no sítio Cuscuzeiro, município de Serra Grande. Foi na noite de quinta-feira, 27 de agosto.

A aposentada Luíza Carla dos Santos, que tem 65 anos, e seu marido, Sebastião Leite de Sousa, que é mais velho e deficiente físico, tiveram sua residência invadida por um grupo de homens armados.

A intenção do bando, conforme a polícia, era roubar os idosos, mas, no momento da abordagem criminosa, a arma de um dos bandidos disparou, atingindo o pescoço da aposentada. Após o tiro, os elementos fugiram sem levar nada, e até o momento não foram identificados.

A Polícia Civil acredita que o disparo pode ter sido acidental, já que a intenção do bando era roubar o casal de velhos.

Após a fuga dos homens,

o marido da vítima, mesmo em cadeira de rodas, conseguiu amparar a mulher e colocá-la sob um assento enquanto esperava ajuda. "Mesmo com toda sua deficiência física, o velhinho conseguiu sair da cadeira de rodas, pegando nas paredes e socorreu a mulher", comenta um dos agentes de investigação que esteve no local, ao lamentar os minutos de horror vividos pelo casal de aposentados.

Moradores próximos ouviram o disparo e correram até a residência dos idosos. A anciã foi socorrida para o hospital de Itaporanga e depois para Campina Grande. A bala atravessou o pescoço da idosa, mas seu estado clínico é considerado bom.

Ações de grupos armados na zona rural do Vale têm sido constantes. Um grande número de roubos e assaltos foram registrados na região nos últimos cinco anos.

## Treze réus vão a júri em quatro comarcas do Vale

Os Tribunais do Júri das comarcas de Itaporanga, Conceição, Piancó e Coremas estarão movimentados nesta segunda quinzena de setembro. Serão dez sessões de julgamentos e, em pauta, o destino de treze réus, um dos quais já julgado e absolvido.

Em Itaporanga, três julgamentos estão programados para o final deste mês: Juvenal Ananias de Sousa sentará no banco dos réus no próximo dia 29 por um crime ocorrido em 1982 e do qual é acusado. O homicídio foi em Serra Grande e teve como vítima Isaque Pereira.

No dia 30 dois réus vão a júri: um deles, Jesus Pedro da Silva, acusado de um homicídio há vinte anos em Itaporanga. A vítima foi João Nazário. O outro réu é Joaquim Melo Cabral, acusado de homicídio contra Francisco Geovane Mangueira Diniz, fato ocorrido em Diamante.

Os três acusados estão foragidos, mas poderão ser julgados mesmo que não compareçam à sessão de julgamento, que será presidida pela juíza Andréa Almeida Dantas e terá como acusador o promotor Eduardo Torres.

## Conceição

O Conselho de Sentença da comarca de Conceição julgará, na sexta-feira, 11, um homem acusado de homicídio e julgará outro no final do mês.

Lourival Barbosa da Silva será julgado no próximo dia 25. Ele é acusado de cooperação em um homicídio ocorrido em 2006 no povoado de Mata Grande, município conceioense. A vítima foi Wellington Pereira Ramalho.

O réu está em liberdade e tem como advogado de defesa o dr. Francisco Carlos de Carvalho.

Já Manoel Eugênio Neto, acusado de homicídio contra Antônio Veloso e Francinete Patrício de Almeida, fato ocorrido em Conceição

em 2008, foi julgado sexta-feira passada e absolvido por 4 x 3. O dr. João Batista de Siqueira atuou como advogado de defesa.

A sessão do Tribunal do Júri foi presidida pelo juiz José Irlando Sobreira e teve como acusador o promotor substituto Eduardo Torres.

## Piancó

Na comarca de Piancó serão cinco julgamentos até o final do mês. O primeiro deles ocorrerá nesta terça-feira, 15. O réu é o cabo da Polícia Militar, Alexandre Magno Feliciano de Oliveira, segundo executor da vereadora de Aguiar, Afila Lacerda, morta a tiros em abril de 2003.

O acusado está em liberdade e será defendido pelo advogado Bóris Trindade, o mesmo que fez a defesa do primeiro acusado, Fabiano de Matos Farias, que foi condenado a 19 anos de prisão no dia 23 de julho deste ano, mas aguarda recurso ao Tribunal de Justiça em liberdade.

No dia 17, próxima quinta-feira, serão julgados dois réus presos há quatro anos: Sebastião da Costa, conhecido por Tião, e José Sélvio Leite Sousa são acusados de provocar a morte de uma idosa de 71 anos. Maria Lúcia da Silva foi encontrada sem vida, amarrada e amordaçada dentro de sua própria casa, localizada na Rua Elzir Matos, no começo da tarde do dia 19 de agosto de 2005.

Conforme a polícia, os homens que invadiram a casa da anciã queriam dinheiro, mas não encontraram nada e deixaram o local. Vinte dias depois Tião e Sélvio foram presos como suspeitos do crime. Eles serão defendidos pelo dr. Ailton Azevedo Lacerda.

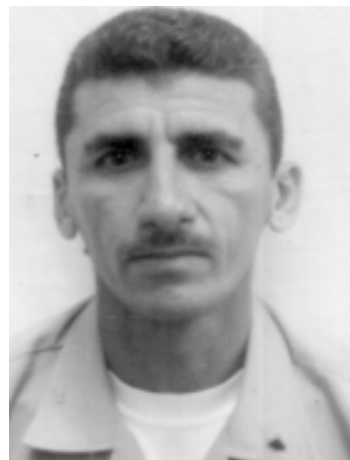
Conforme o advogado piancoense, não há prova de que seus constituintes estiveram na casa da idosa no dia do crime e nem houve homicídio, já que, conforme ele, tanto o laudo médico quanto o exame

## Militar vítima de agressão desmente versão de detento

Recuperado sem seqüelas de uma lesão na cabeça proveniente de um golpe de enxada e já em atividade, o cabo da Polícia Militar, José Moura de Lacerda (foto), de 47 anos, procurou a redação da Folha no último dia 2 para desmentir versão apresentada à imprensa pelo detento João Januário Neto, conhecido por João de Louro, de que teria sido maltratado pelo cabo, e essa seria a justificativa da agressão praticada por ele contra o militar, fato ocorrido no dia 19 de agosto no pátio da delegacia de Pedra Branca, onde a vítima atuava.

Cabo Moura, como é popularmente conhecido, afirma que em nenhum momento e por nenhum meio maltratou o detento, ao contrário: "Eu fui quem o servi com comida e água", diz o cabo, ao enfatizar que não faz sentido ele maltratar um homem e depois armá-lo com uma enxada, estando os dois sozinhos.

Conforme o militar, não houve motivo para o detento agredir-lo. "A única coisa que pode o ter deixado contrariado foi que eu pedi a ele para me ajudar a retirar um mato do pátio da delegacia, mas se ele não quisesse me ajudar, poderia ir embora: não era obrigado a fazer nada", diz cabo Moura, ao informar que João de Louro tinha sido preso no dia anterior por embriaguez e desordem, mas liberado na manhã seguinte, ocasião



em que ocorreu o incidente.

O militar conta que, quando abaixou a cabeça para roçar o mato, foi atingido pelo detento com um golpe de enxada, e, "a partir daí, eu não lembro de mais nada, mas sei que quem primeiro me socorreu foi uma vizinha, já que, no momento, eu me encontrava sozinho na delegacia".

Cabo Moura, que tem 23 anos de Polícia Militar e reside em Curral Velho, deixou o Destacamento de Pedra Branca e está atuando em Itaporanga.

João de Louro, que já tem várias passagens pela polícia por embriaguez e desordem, foi indiciado por tentativa de homicídio e está recolhido à cadeia de Itaporanga desde o dia do fato.



Tião e Sélvio são dois dos réus que vão a júri. Eles são acusados de provocar a morte de uma senhora de 71 anos em Piancó há 4 anos

cadavérico apontam que a vítima morreu de causa indeterminada, ou seja, não apresentava nenhum ferimento que pudesse levá-la à morte.

Segundo ainda dr. Ailton, também não há testemunhas que assegurem a participação dos dois réus no crime e que, no dia da prisão, eles foram pressionados pela polícia a confessar o delito. "Além disso, Tião e Sélvio não têm antecedentes criminais, mas o que os beneficia no processo é que não há provas materiais nem testemunhais contra eles", argumenta o advogado.

O terceiro júri deste mês em Piancó será no dia 22. José Rivaldo Pereira, que responde em liberdade, será julgado por tentativa de homicídio em Igaracy. A vítima é Antônio Braz de Macedo e o crime ocorreu em 2004.

Já na sessão do júri agendada para o dia 24, uma mulher será julgada por crime de morte: Josefa Carla Ferreira da Silva, que está em liberdade, é acusada de homicídio contra Raimundo Nonato de Lima. Fato ocorrido em Coremas, e onde ela deveria ser julgada, mas o júri foi

desaforado para Piancó. Há mais cinco pessoas envolvidas nesse crime.

A última sessão do júri ocorrerá dia 29, quando será julgado Everaldo Matias Alves, que é acusado de matar Geraldo Fernandes Bezerra. Fato ocorrido no município de Olho D'água em 1990. O réu está em liberdade. Há mais dois homens acusados de participação nesse homicídio.

Presidirá as cinco sessões do júri a juíza Luciana Rodrigues Lima. O promotor João Benjamin atuará na acusação.

## Coremas

Na comarca de Coremas apenas um julgamento está programado para este mês. Dois homens, Pedro Moreira da Silva e Geraldo Moreira da Silva, acusados de tentativa de homicídio contra Geraldo dos Santos em 2004, serão julgados no próximo dia 24.

Os réus estão respondendo em liberdade. Vão atuar no júri a drª Elza Bezerra, juíza substituta de Coremas, e o promotor Elmar Tiago, também substituto.

## Polícia poderá abrir inquérito para investigar afogamento

Momentos de lazer transformaram-se em tragédia para o funcionário do hemonúcleo de Itaporanga, Francisco Robério Pereira da Silva (foto), de 29 anos, vítima de afogamento na tarde do sábado, 29 de agosto, no sítio Vaca Morta.

Robério divertia-se em uma área de lazer da localidade rural e, ao adentrar ao açude com uma bóia, afogou-se. Ele não sabia nadar e caiu da câmara de ar no momento em que passeava sobre as águas do reservatório. Quando os amigos que o acompanhavam notaram sua ausência, o afogamento já havia se consumado e o corpo desaparecido na água: foram mais oito horas de trabalho para localizar o corpo do rapaz e retirá-lo do açude.

O funcionário estadual residia na Rua Padre Lourenço (Alto do Ginásio), era casado e pai de uma filha (Rayssa), que tem um ano e cinco meses. Sua morte repercutiu em toda região e deixou a família transtornada. Seu pai, Francisco Coringa Pereira, conhecido por Tiquinho Pedreiro, é um dos mais requisitados construtores civis do município. Ele lamentou que alguns amigos do seu filho, mesmo sabendo que ele não sabia nadar, tenham o incentivado a entrar dentro d'água sem nenhum cuidado.

Robério Pereira desfrutava de uma grande amizade: seus momentos de lazer eram em um campo de futebol ou com os amigos



em um bar, onde a música era uma das principais fontes de diversão: desses encontros quase que semanais nasceu os Viriatos do Samba, grupo musical que animava as rodas de cerveja ao som da voz de Robério. Entre seus componentes, o chargista e comerciante Kadinho, o músico Riba, Dedé, Mamá, Leto e outras figuras locais.

O corpo da vítima foi submetido a exame cadavérico que poderá indicar se o rapaz sofreu alguma disfunção orgânica antes do afogamento e qual a real causa da morte, mas o laudo ainda não foi concluído.

Dependendo do resultado do exame, a Polícia Civil de Itaporanga poderá abrir inquérito para apurar as circunstâncias do fato.

## Depois de usar as mãos e uma pá, homem agride esposa com tijolo

O conceioense Pedro Cardoso da Silva, de 33 anos, tem um histórico de agressões físicas contra sua esposa, a dona de casa Edileuma Fernandes Cardoso, de 29 anos, e está preso desde a noite do sábado, 29 de agosto, quando voltou a agredir a mulher.

O casal mora no bairro Duca Limeira, periferia de Conceição, e vivia em permanente conflito em função da embriaguez e agressividade constantes do homem, conforme a Polícia Civil.

Pedro já havia espancado a mulher a socos e até com uma pá e, na

mais recente agressão contra a companheira, a terceira em poucos meses, usou um tijolo para ferir a mulher, que é mãe de dois filhos.

Na penúltima agressão, Edileuma, que sofreu vários golpes de pá, preferiu não prestar queixa contra o marido, mas devido à gravidade do último espancamento, quando a dona de casa sofreu várias tijoladas na cabeça, a Polícia Militar agiu rápido e prendeu o agressor em flagrante, que foi lavrado pelo delegado regional Ivaldo Dias.

A mulher foi hospitalizada, mas recupera-se bem.